

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet-sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Na sala de aula, o trabalho com a poesia geralmente ocupa um tempo restrito, porque há muitos assuntos a serem estudados. Mas é preciso aconselhar o aluno a não entregar a criação poética ao domínio da pressa, do sonho e da inconsciência. Faz-se necessário ressaltar sempre a importância do raciocínio e da atenção.

SORRENTI, N. **A poesia vai à escola**: reflexões, comentários e dicas de atividades. Belo Horizonte: Autêntica, 2007 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e que o aluno dos anos finais do Ensino Fundamental conhece o texto literário, apresente uma proposta de trabalho com o texto poético na sala de aula visando a formação de um leitor-fruidor. Os aspectos a seguir devem ser apresentadas em sua resposta:

- escolha um(a) autor(a) ou texto que poderia ser utilizado nessa atividade e justifique sua escolha apresentando dois argumentos; (valor: 4,0 pontos)
- descreva a atividade a ser trabalhada pelo professor explicando as estratégias adotadas para motivar, envolver e avaliar os estudantes. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente pode escolher diferentes nomes, ou títulos, da literatura ou de outros gêneros poéticos como a música popular contemporânea, para realizar essa atividade, tais como: Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Mario Quintana, Cora Coralina, Fernando Pessoa, Camões, Shakespeare, Edgar Allan Poe, Vinicius de Moraes, Gabriel o Pensador etc. Como argumentos para a escolha, espera-se que sejam apresentadas duas características importantes e específicas do texto e/ou do(a) autor(a) escolhido(a).
- O respondente pode elaborar a atividade a partir de um momento inicial de motivação e desinibição com os estudantes, utilizando estratégias como roda de leitura, discussão, dramatização, dentre outras. A proposta pode ser desenvolvida em forma de uma sequência didática, por exemplo. Já no tocante à avaliação, o professor pode observar o envolvimento e a participação dos estudantes ao longo de toda a atividade como expressividade, leitura ritmada dentre outras. É importante que a resposta atenda a três demandas: motivação, envolvimento e avaliação dos participantes

QUESTÃO DISCURSIVA 4

The framework consists of three phases: pre-task, task cycle and language focus. The **pre-task** phase introduces the class to the topic and to the task, activating topic-related words and phrases. The **task cycle** offers learners the chance to use whatever language they already know in order to carry out the task, and then to improve that language, under teacher guidance, while planning their reports. The last phase in the framework, **language focus**, allows a closer study of some of the specific features naturally occurring in the language used during the task cycle.

WILLIS, J. **A framework for task-based learning**. Harlow, Essex: Longmans, 1996, p. 40 (adapted).

Considering the task-based approach, write a text in English. In your text,

- a) mention two benefits to the learner of the English language. (value: 4,0 points)
- b) describe one activity a teacher can develop for the class environment. (value: 6,0 points)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve demonstrar conhecimento da diferença no modo como as estruturas gramaticais da língua serão abordadas/ensinadas pelo professor ao fazer uso da abordagem baseada em tarefas. Na aprendizagem baseada em tarefas o estudo das estruturas gramaticais deixa de ser central e enfatiza-se o uso da língua. A gramática da língua é apresentada para suporte ao desenvolvimento da tarefa e não é predeterminada, ou seja, é apresentada à medida em que se torna necessária.

Possibilidades de resposta:

- a spontaneous language;
- creative language use;
- accuracy based on task;
- problem solving etc.

- b) O respondente deve ainda demonstrar conhecimento na elaboração de uma aula seguindo algumas das etapas da abordagem baseada em tarefas (task-based) listadas na possibilidade de resposta.

Task-based learning offers an alternative for language teachers. In a task-based lesson the teacher doesn't pre-determine what language will be studied, the lesson is based around the completion of a central task and the language studied is determined by what happens as the students complete it. The lesson follows certain stages.

Possibilidades de resposta:

- Pre-task.
- Task;
- Planning;
- Report;
- Analysis;
- Practice.

OLIVEIRA, L. A. Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014. p. 163-171.

WILLIS, J. A framework for task-based learning. Harlow, Essex: Longmans, 1996.

QUESTÃO DISCURSIVA 5



Available at: <https://me.me/i/yoo-bro-tell-me-a-sentence-that-starts-with-an-8560708>. Access on: 24 may 2020.

Considerando a situação apresentada, redija um texto discutindo o gerenciamento de erros cometidos pelo professor na produção oral do estudante. Em seu texto, descreva

- um problema que a correção pode ocasionar no processo de aprendizagem. (valor: 5,0 pontos)
- uma sugestão positiva de como o professor pode tratar o erro em sala de aula. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve descrever possíveis problemas no processo de aprendizagem, por exemplo:
 - A interrupção do fluxo da atividade comunicativa (professor-aluno).
 - O aumento do filtro-afetivo do aluno.
 - A inibição do aluno em futuras atividades orais.
 - A percepção pelo aluno do erro como fracasso.
 - A exposição do aluno perante a classe.
- O respondente deve descrever uma sugestão positiva como modo de tratamento do erro, por exemplo:
 - O professor pode realizar o feedback posteriormente e não no momento da fala.
 - A correção pode ser efetuada de forma oral pelo professor com a classe toda, sem referência direta aos alunos.
 - A correção pode ser realizada individualmente de modo reservado.
 - O professor pode preparar uma aula, em forma de revisão, para lidar com os erros observados de modo geral.

- O professor pode modelar a forma correta, sem mencionar o que está corrigindo para possibilitar ao aluno perceber que disse algo errado.

MICCOLI, L. Tratamento do erro na produção do aluno. In.: CUNHA, A. G. da; MICCOLI, L. (Orgs). *Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, p. 174-184.